

23 E vinte dellas estavam da banda meridional olhando para o Austro,

24 Com quarenta bases de prata. Cada taboa assentava sobre duas bases d'huma, e outra parte dos angulos no lugar, onde os encaixes dos lados se terminão nos angulos.

25 Fizerão outrosi para o lado do Tabernaculo, que olha para o Aquilão, vinte taboas,

26 Com quarenta bases de prata, a duas para cada taboa.

27 Mas para o lado do Tabernaculo, que fica ao Occidente, e que olha para o mar, não fizerão senão seis taboas,

28 E mais duas, que estavam postas nos angulos por detrás do Tabernaculo.

29 Estas estavam juntas d'alto abaixo, fazendo hum só corpo. A mesma cousa fizerão elles nos dous angulos dos dous lados.

30 Erão por todas oito as taboas, as quaes tinham dezeseis bases de prata, a duas por taboa.

31 Fizerão tambem huns grandes barrotes de páo de setim, sinco para atravessar, e segurar todas as taboas d'huma banda do Tabernaculo,

32 E outros sinco para atravessar, e segurar as taboas da outra; e afóra estes ainda outros sinco para o lado do Tabernaculo, que fica ao Occidente, e que olha para o mar.

33 Fizerão mais outro barrote, que passava pelo meio das taboas d'hum canto até o outro.

34 Dourarão todas estas taboas, que assentavão em bases de prata fundidas. Fizerão outrosi humas argolas d'ouro, pelas quaes entrassem os barrotes de páo, que elles tambem cobrirão de laminas d'ouro.

35 Fizerão hum véo de jacintho, de purpura, d'escarlata, de linho fino retorcido, tudo bordado, e tudo matizado.

36 Fizerão quatro columnas de páo de setim, que cobrirão de laminas d'ouro com os seus capiteis; e as suas bases erão de prata.

37 Fizerão mais o véo para a entrada do Tabernaculo, que era de jacintho, de purpura, d'escarlata, de linho fino retorcido, tudo obra de bordadura.

38 Fizerão tambem sinco columnas com seus capiteis, as quaes cobrirão d'ouro, e as suas bases fundidas, e feitas de metal.

CAPITULO XXXVII.

Beseleel trabalha em fazer a Arca, a Mesa da Proposição, o Candieiro, o Altar dos perfumes, e os mesmos perfumes.

FEZ tambem Beseleel a Arca de páo de setim, a qual tinha dous covados e meio de comprido, covado e meio de largo, e covado e meio d'alto. Elle a cobrio de finissimo ouro por dentro, e por fóra;

2 E lhe fez hum coroa d'ouro, que a apanhava toda em roda.

3 Fundio quatro argolas d'ouro, que poz

nos quatro cantos da Arca, duas d'huma parte, e duas da outra.

4 Fez tambem huns varaes de páo de setim, que cobrio d'ouro,

5 E que metteo nas argolas, que estavam aos cantos da Arca, para ella se poder levar.

6 Fez mais o Propiciatorio, isto he, o Oraculo, d'hum ouro purissimo, que tinha dous covados e meio de comprido, e covado e meio de largo:

7 Como tambem os dous Querubins d'ouro batido, que elle poz aos dous lados do Propiciatorio:

8 Hum Querubim na extremidade d'hum lado, e outro Querubim na extremidade do outro. Assim os dous Querubins estavam numa, e outra extremidade do Propiciatorio,

9 Tendo as suas azas estendidas, e cobrindo com ellas o Propiciatorio, virados os rostos hum para o outro, como tambem para o Propiciatorio.

10 Fez outrosi hum Mesa de páo de setim, que tinha dous covados de comprido, hum covado de largo, e covado e meio d'alto.

11 Cobrio-a de purissimo ouro, e lhe poz á roda hum friso d'ouro.

12 Sobre o friso poz hum coroa d'ouro escultrada, d'altura de quatro dedos, e sobre esta outra coroa d'ouro.

13 Fez fundir tambem quatro argolas d'ouro, que poz nos quatro cantos da Mesa, hum a cada pé

14 Por baixo da coroa; e infiou por ellas os varaes, que havião de servir para levar a Mesa.

15 Estes varaes erão tambem de páo de setim, e elle os chapeou de laminas d'ouro.

16 Para os differentes usos desta Mesa fez de fino ouro pratos, copos, thuribulos, e taças, onde se havião d'offerecer os licores.

17 Fez tambem o Candieiro do mais puro ouro batido ao martéllo, de cujo tronco sahião humas hasteas com seus copos, seus pómos, e suas açucenas.

18 Erão seis as hasteas, que sahião das duas bandas do tronco, tres d'huma banda, e tres da outra.

19 Huma hastea tinha tres copos do feitio de nozes, com seus pómos, e suas açucenas; outra hastea da mesma sorte tres copos do feitio de nozes, com seus pómos, e suas açucenas. E todas as seis hasteas, que sahião do tronco, erão trabalhadas da mesma fórma.

20 Porém o tronco do Candieiro tinha quatro copos do feitio de nozes, acompanhados cadahum de seu pomo, e de sua açucena.

21 Havia tres pómos em tres lugares do tronco, e de cada pomo sahião tres hasteas, que fazião ao todo seis hasteas, nascendo d'hum mesmo tronco.

22 Sahião pois do Candieiro estes pómos, e estas hasteas, sendo tudo de purissimo ouro batido ao martéllo.

23 Fez outrosi de finissimo ouro sete

alampadas, com seus espivitadores, e com suas caldeirinhas, onde se apagassem os murões, que se tivessem tirado das alampadas.

24 O Candieiro com todas as suas peças pesava hum talento d'ouro.

25 Fez tambem o Altar dos perfumes de páo de setim, que tinha hum covado em quadro, e dous covados d'alto, de cujos quatro cantos sahião quatro córnos.

26 Vestio-o de purissimo ouro com a sua grélha; seus lados, e seus córnos.

27 Fez-lhe huma coroa d'ouro, que o rodeava todo, e por baixo da coroa a cada lado poz duas argolas d'ouro, para infiar por ellas os varaes, que havião de servir a levarem-no.

28 Estes varaes fez elle de páo de setim, e os cobrio de laminas d'ouro.

29 Compoz tambem o azeite, para com elle se fazerem as unções da sagração; e cómpoz os perfumes feitos dos aromas mais exquisitos, segundo as regras desta arte.

CAPITULO XXXVIII.

Construcção do Altar dos holocaustos, da Bacia de metal, e do Atrio. Importancia do ouro, prata, e bronze, que se empregarão na fábrica do Tabernaculo.

FEZ tambem Beseleel o Altar dos holocaustos de páo de setim, que tinha cinco covados em quadro, e tres d'alto:

2 E dos seus quatro cantos sahião quatro córnos, e elle o cobrio de laminas de metal.

3 Fez de metal muitos, e diversos instrumentos, que havião de servir neste Altar; caldeiras, tenazes, pinças, croques, brazeiros:

4 Huma grélha de metal em fórma de rede, e por baixo hum fogão no meio do Altar.

5 Fundio quatro argolas, que poz aos quatro cantos desta grélha, pelas quaes passassem os varaes, que podessem servir para levar o Altar:

6 Os quaes varaes elle tambem fez de páo de setim, e os cobrio de laminas de metal:

7 E os metteo nas argolas, que estavam aos lados do Altar. Ora este Altar feito de taboas não era massiço, mas occo, e vasio por dentro.

8 Fez outrosi huma Bacia de metal com sua base; obra, para que derão a materia os espelhos das mulheres, que velavão á porta do Tabernaculo.

9 Fez mais o Atrio, a cujo lado meridional estavam humas cortinas de linho fino retorcido da altura de cem covados;

10 E vinte columnas com suas bases de metal, e os capiteis com todos os seus ornatos de prata.

11 Ao lado setemtrional cortinas, columnas, bases, e capiteis erão da mesma medida, do mesmo metal, e do mesmo feitio.

12 Mas ao lado, que olhava para o Occidente, não se estendião as cortinas senão ao espaço de sincoenta covados; e as columnas

erão sómente dez com suas bases de metal; e os capiteis das columnas com todos os seus ornatos erão de prata.

13 Ao lado oriental poz elle da mesma sorte cortinas, que occupavão o espaço de sincoenta covados de comprido:

14 Do qual espaço havia quinze covados d'hum parte com tres columnas, e suas bases;

15 E quinze da outra com tres columnas, e suas bases: porque no meio entre as duas ordens de columnas fez elle a entrada do Tabernaculo.

16 Todas estas cortinas do Atrio erão tecidas de linho fino retorcido.

17 As bases das columnas erão de metal; os capiteis com todos os seus ornatos erão de prata; e elle vestio de prata as mesmas columnas.

18 Fez tambem o grande Véo, que estava á entrada do Atrio, obra de bordadura de jacintho, de purpura, d'escarlata, e de linho fino retorcido. E elle tinha vinte covados de comprido, e cinco d'alto, segundo a medida, que tinhão todas as cortinas do Atrio.

19 Havia á entrada quatro columnas com suas bases de metal, seus capiteis, e seus ornatos de prata.

20 Fez tambem de metal humas estacas, que se havião de pôr ao redor do Tabernaculo, e do Atrio.

21 Estas são as partes, que compunhão o Tabernaculo do testemunho, que forão dadas por conta aos Levitas por Ithamar, filho do summo Sacerdote Aarão, em consequencia do que Moysés tinha mandado.

22 Tudo acabou Beseleel, filho d'Uri, que era filho d'Ur da Tribu de Judá, segundo a ordem, que o Senhor lhe dera por boca de Moysés.

23 Elle teve por companheiro a Ooliah, filho d'Aquisamech da Tribu de Dan, que tambem sabia trabalhar primorosamente em páo, em pannos tecidos de fios de diversas cores, e em bordaduras de jacintho, de purpura, d'escarlata, e de linho fino.

24 Todo o ouro, que se empregou nas obras do Santuario, e que foi voluntariamente offerecido pelo povo, fazia vinte e nove talentos, e setecentos e trinta siclos, segundo a medida do Santuario.

25 Estas oblações forão feitas pelos que entrarão no Arrolamento, tendo vinte annos, e dahi para sima, que chegarão a seiscentos e tres mil quinhentos e sincoenta homens d'armas.

26 Houve mais além disto cem talentos de prata, de que forão feitas as bases do Santuario, e da entrada, onde estava pendurado o Véo.

27 De cem talentos forão feitas cem bases, levando cada base hum talento.

28 De mil e setecentos e setenta e cinco talentos de prata fez elle os capiteis das columnas, as quaes tambem cobrio de prata.